

## O FUTURO DO FUTURO

### Carmo-Fonseca: "Quanto mais educada for uma pessoa, menor a probabilidade de embarcar em teorias da conspiração"

28.12.2020 às 13h21

Maria Carmo-Fonseca, diretora do Instituto de Medicina Molecular (IMM), Prémio Pessoa em 2010, é a segunda convidada d'O Futuro do Futuro, o novo podcast do Expresso sobre o admirável mundo novo que a tecnologia nos reserva. Uma conversa que foi do futuro da medicina personalizada às vacinas para a covid-19, passando pelo descrédito que muitas pessoas tentam lançar sobre a ciência



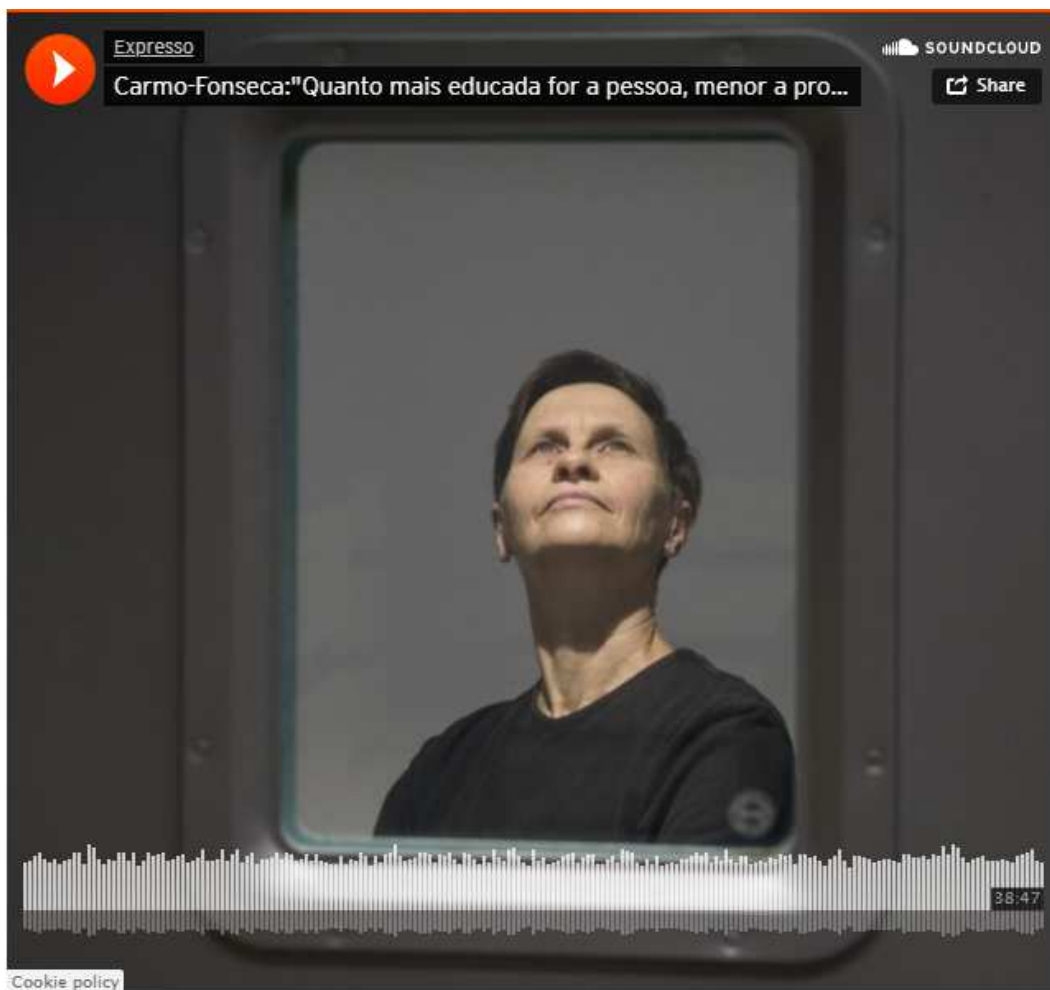
NELSON MARQUES

JOSÉ CEDOVIM PINTO

RÚBEN TIAGO PEREIRA

A pergunta era sobre medicina personalizada, mas, em menos de nada, chegámos à urina. Maria Carmo-Fonseca, presidente do Instituto de Medicina Molecular, uma das mentes mais brilhantes do país, quer ilustrar o tanto que avançamos na medicina, por exemplo na capacidade de diagnóstico. "Há muitos anos, os médicos apenas podiam olhar e cheirar a urina, às vezes até prová-la, porque não podiam fazer análises químicas. Agora, captamos muito mais informação que nos vai ajudar a fazer um diagnóstico mais detalhado. Tendo isso, precisamos também de terapias mais precisas que atuem exatamente sobre aquilo que está errado."

Do que também precisamos, lembra a cientista, é de apostar na educação para que as pessoas saibam distinguir bem entre o que é um facto científico e o que é uma notícia falsa. " Quanto mais educada for uma pessoa, menor a probabilidade de ela embarcar em teorias da conspiração. E isso não é algo que se possa fazer em momentos de pânico. Tem de ser feito em permanência, investindo na educação."



Se gostou desta conversa, pode subscrever e seguir O Futuro do Futuro em [Apple Podcasts](#), [Soundcloud](#), [Spotify](#) ou qualquer plataforma de podcasts que utilize no seu telemóvel ou computador. E também pode ouvi-lo sempre no site do [Expresso](#). Dê-nos cinco estrelas, deixe os seus comentários e passe palavra para que possamos chegar a mais pessoas.

Voltamos daqui a 15 dias. Até lá, já sabe: o futuro a nós pertence.